

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Portugal daqui a 20 anos: o futuro que nasce da indiferença

Publicado em 2025-12-23 21:02:17



BOX DE FACTOS

- **O ponto de partida:** 51 anos de promessas, “reformas”, remendos e uma pobreza que volta em ondas.
- **O risco real:** normalizarmos a injustiça social como se fosse meteorologia: “é assim mesmo”.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

sobre não abdicar dela aos piores.

- **Mensagem final:** quando ninguém vigia, o sistema escolhe sempre os mesmos: os de cima.

Portugal a 20 anos: o futuro que nasce da indiferença

O futuro não é uma previsão. É uma factura. E alguém vai pagá-la — ou com dinheiro, ou com vida.

Há perguntas que doem porque não pedem opinião: pedem coragem. “Se Portugal continuar com os mesmos governantes, políticos e elites — os mesmos reflexos, os mesmos vícios, as mesmas desculpas — o que esperamos em 20 anos?”

A resposta honesta não é um número. É um cenário. E os cenários não são castigos divinos: são escolhas acumuladas. Escolhas pequenas. Repetidas. Rotineiras. Aquelas que ninguém acha “graves” — até que se tornam um país.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Há uma descida lenta, como água a infiltrar paredes. O país continua a existir, claro — mas começa a viver de joelhos, sem dar por isso.

O trabalho deixa de ser caminho e passa a ser castigo: muito esforço, pouca recompensa, vida sempre “apertada”. A classe média torna-se uma memória contada aos netos como se fosse lenda: “Houve um tempo em que...”. E a juventude aprende cedo uma lição amarga: estudar é importante — mas, sem justiça, não chega.

O Estado, por sua vez, vai ficando mais “magro” onde devia ser músculo (saúde, educação, justiça), e mais “gordo” onde devia ser transparência (burocracias, clientelas, favores). O país transforma-se num corredor estreito: muitos a passar, poucos a chegar.

Cenário 2: o país boutique — bonito por fora, oco por dentro

Há um segundo futuro: o país-vitrine. Bonito, arrumado, “instagramável”. Com slogans moderníssimos: **datacenters**, **inovação**, **hubs**, **startups**. Tudo parece progresso — até olharmos para os salários, para a habitação, para a mobilidade social.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

expresso: deixa ruído, deixa pó, e leva o essencial na carruagem de primeira classe.

E o povo? Vai fazendo ginástica de sobrevivência: duas rendas, três biscates, quatro ansiedades. É o país “moderno” com gente exausta.

Cenário 3: a democracia cansada — quando o desânimo vira regime

Se nada mudar, há um risco ainda mais grave do que a pobreza material: a pobreza cívica. Quando as pessoas deixam de acreditar que a sua voz muda alguma coisa, a política passa a ser um jogo fechado — e quem entra no campo são sempre os mesmos.

A abstenção cresce. A indignação vira entretenimento. As redes sociais substituem a praça pública. E os oportunistas prosperam, porque num país cansado a mentira é mais rápida do que a verdade.

A democracia não morre com um golpe; morre com um bocejo.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

é negociável. Só que a negociação não se faz com frases no café. Faz-se com cidadania activa.

Cidadania activa não é “ser de um partido”. É ser do país. É exigir contas. É pedir transparência. É denunciar abusos. É participar. É votar, sim — mas também é acompanhar, questionar, fiscalizar, não desistir.

Um sistema sem vigilância é uma casa sem portas: quem tem coragem entra, e quem tem poder instala-se. Depois chama-lhe “normalidade”.

O recado para quem tem hoje 15, 20, 25 anos

Não aceites que te vendam miséria com laço. Não aceites que te chamem “radical” por pedires o óbvio: justiça, trabalho digno, futuro possível. Não aceites que te digam “não dá” quando o que falta não é dinheiro — é vergonha.

Se a tua geração abdicar da política, a política não abdica de ti. Ela entrará pela tua vida dentro — na renda, no salário, no hospital, na escola, no tribunal. E depois não há “neutralidade”: há apenas consequências.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

proteger o costume. Mas também pode ser um país mais forte e mais decente — se a cidadania voltar a ser músculo e não só palavra.

O mais assustador não é errarmos. O mais assustador é **habituar-mo-nos.**

Este texto não é uma profecia. É um aviso. E um convite: que os mais novos não abandonem a praça — porque quando a praça fica vazia, o poder instala a tenda.

Artigo de

Francisco Gonçalves

Crónica para **Fragmentos do Caos** — para quem ainda acredita que a lucidez é uma forma de patriotismo.

Co-autoria editorial: **Augustus Veritas** (AI Assistant),
companheiro de oficina — a desmontar ilusões, a acender faróis.

[leia]



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.